

# POLÍTICA

**ACM RESPONDE A SIMON:**

# “Este governo é nosso”

Em resposta às críticas do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que considerou excessiva a influência do PFL no governo, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem que seu partido chegou ao poder para eleger o sucessor do presidente Fernando Henrique.

O senador baiano atribuiu as palavras de Simon aos ciúmes provocados com a constatação de que o PFL ajuda Fernando Henrique em assuntos importantes: “Este governo é nosso. Não temos porque nos sentirmos mal”.

No último dia 26, Pedro Simon afirmou da tribuna que o presidente governa apenas com o PFL, e não com o PSDB, seu próprio partido. “Quero que ele saiba que o PFL é amigão do presidente como era do Collor e dos generais”, acusou Simon.

“Nós, do PFL, não temos a hipocrisia de dizer que não queremos o poder”, frisou ACM, da tribuna. “Lutamos pelo poder e gostamos de exercê-lo”, disse.

Segundo Antonio Carlos, Simon estaria interessado em se unir aos liberais, “ao se deixar perseguir pelas dúvidas dos ciúmes”. ACM prontificou-se a recebê-lo “com carinho”, desde que seu colega perca o acanhamento e manifeste vontade.

**Elogios** — Pedro Simon elogiou o tom “alto e elegante” do debate provocado por suas críticas “dirigidas ao PSDB, e não ao PFL”.

Assegurou que sempre reconheceu a competência e a vocação do PFL para chegar ao poder, ao contrário do PMDB, que nem mesmo durante o governo do ex-presidente José Sarney soube atuar.

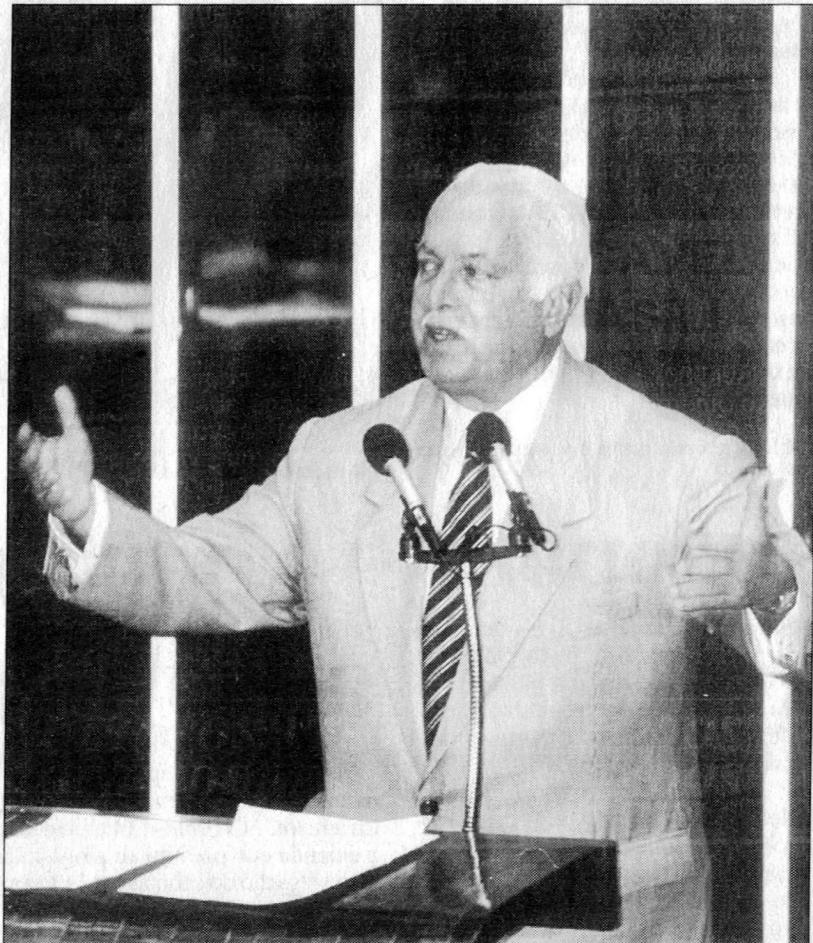
“Não é ciúmes o que eu sinto do PFL; talvez seja inveja pela sua competência”, admitiu.

Em discurso antes de seus colegas, o presidente do PSDB, Arthur da Távola (RJ) afirmou que os tucanos e o PFL estão inovando as políticas de aliança, na tentativa de se ajustarem. O presidente do PSDB concluiu dizendo que os liberais se afastaram da direita para ajudar as metas do governo.

*“Nós, do PFL,  
não temos a  
hipocrisia de  
dizer que não  
queremos o  
poder”*

**Antonio Carlos Magalhães**  
Senador

Carlos Moura



ACM disse que Simon tem “ciúmes” e critica o PFL porque quer aderir